

NOTA PRÉVIA - PSICOLOGIA

**LUTO E VIVÊNCIAS DE MÃES FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE
MICROCEFALIA DO FILHO**

Letícia Maria Carvalho Mendes Costa (leticiacmcosta@gmail.com)

Selena Mesquita De Oliveira Teixeira (selenateixeira@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: De acordo com o Informe Epidemiológico sobre Microcefalia divulgado em dezembro de 2015, foram registrados 1.761 casos suspeitos de microcefalia, em 422 municípios de 14 unidades da federação. A alteração do padrão da ocorrência de registros de microcefalia em recém-nascidos no Brasil fez com que a mesma fosse considerada um agravo emergencial em saúde pública. A microcefalia é definida como uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Caracteriza-se por um perímetro cefálico inferior ao esperado para a idade e sexo e, dependendo de sua etiologia, pode ser associada a malformações estruturais do cérebro ou ser secundária a causas diversas. O diagnóstico de malformação fetal traz aos pais, concomitantemente, a vivência de um luto pela perda do bebê idealizado, permeado de sentimentos de difícil expressão e compreensão. Desse modo, a relevância deste trabalho consiste em elucidar, aos psicólogos e demais profissionais que lidam com as crianças com microcefalia e seus familiares, conhecimentos acerca do luto vivenciado pelas mães diante do diagnóstico desta condição clínica. O objetivo geral deste estudo é investigar como ocorre o processo de luto vivenciado por mães ao receber o diagnóstico de microcefalia em seus filhos. Os objetivos específicos consistem em identificar os aspectos psicológicos que perpassam o luto de mães de filhos com microcefalia; conhecer as expectativas que as mães vivenciaram a respeito dos seus filhos antes da descoberta do diagnóstico; compreender os sentimentos que emergem nas mães, a partir do diagnóstico de microcefalia dos seus filhos e analisar as perdas que permeiam o imaginário da mãe em relação a seu filho com microcefalia. Metodologia: Considerando o objeto da pesquisa, a realidade

psíquica dos sujeitos em estudo, a entrevista qualitativa foi escolhida como o método mais adequado, uma vez que se caracteriza por não-diretividade, não-estruturação e abertura. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, com uma abordagem qualitativa. A amostra do estudo será composta por sete participantes, com idade a partir de dezoito anos, que aceitem participar da pesquisa. O critério de inclusão contempla mães de crianças diagnosticadas com microcefalia, na cidade de Teresina-PI, que tenham recebido o diagnóstico há pelo menos seis meses. Por sua vez, o critério de exclusão abrange os indivíduos que não concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por sentirem-se muito mobilizados para falar sobre o assunto pertinente a este trabalho, e os que desistirem, a qualquer momento, de participar da pesquisa. Para os fins desta pesquisa, foram selecionados dois instrumentos que servirão de base para a coleta de dados: uma entrevista semiestruturada e um questionário sociodemográfico. Após a coleta dos dados, os relatos colhidos nas entrevistas serão submetidos a uma Análise de Conteúdo. Resultados Esperados: Posto que o tema ainda não foi estudado em profundidade, os resultados da pesquisa contribuirão com a produção de conhecimentos sobre esse tipo de luto. Ademais, os resultados apontarão acerca das intervenções psicológicas mais adequadas frente esse tipo de sofrimento, colaborando para elaboração desse luto, para a resignificação da chegada do bebê com microcefalia e, por conseguinte, para o fortalecimento do vínculo essencial entre mãe e filho. Somente através do conhecimento dessas vivências, torna-se possível pensar e delinear intervenções psicológicas eficazes. A psicologia, no tocante ao acesso dessas vivências subjetivas, poderá contribuir para a redução do sofrimento experienciado pelas mães que passam por um processo de luto.

Palavras-chave: Luto, Mães, Microcefalia